

Conselho Local de Ação Social

Ata nº73

Realizou-se no dia 10 de Fevereiro de 2017, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, a septuagésima terceira Sessão Plenária do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Participaram na sessão os membros do Núcleo Executivo e parceiros do CLAS (listagem de participantes em anexo).

Esta sessão teve como agenda de trabalhos:

- 1) Aprovação da ata da sessão plenária anterior;
- 2) Apresentação e apreciação para votação do Relatório de Execução do Plano de Ação 2016;
- 3) Apresentação dos dados do Recenseamento dos Sem-abrigo 2016;
- 4) Apresentação dos dados de execução do Plano Local de prevenção dos Maus tratos na infância e Juventude da CPCJ Amadora;
- 5) Apresentação do Projeto URBACT - "Arrival Cities" – Gabinete de Projetos Especiais;
- 6) Pedido de validação da reprogramação de atividades do CLDS 3G – "Consigo";
- 7) Adesão de novas instituições ao CLAS: Diaverum – Unidade SPD Amadora e Coop-LINQUE – Cuidados Paliativos em casa;
- 8) Assuntos diversos.

A Sr.^a Presidente do CLAS, **Dra. Carla Tavares** deu início à reunião, dando as boas vindas aos parceiros e solicitando que se fizesse uma alteração à ordem de trabalhos, passando o ponto dos assuntos diversos para 3º lugar.

Passou-se assim à votação da ata da sessão plenária anterior. Não havendo alterações a assinalar, a ata foi aprovada por unanimidade.

De seguida, passou-se ao ponto da apresentação e apreciação para votação do Relatório de Execução do Plano de Ação do CLAS 2016. A **Dra. Rute Gonçalves** fez uma breve apresentação dos principais dados do relatório, salientando as taxas de execução dos diferentes eixos de intervenção e referindo também que o processo de recolha dos dados junto dos parceiros foi este ano bastante difícil, não se tendo conseguido apurar toda a informação necessária em tempo útil. Passou-se então à votação do Relatório que, não havendo alterações a assinalar, foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente, tomou a palavra a Sra. Diretora do Centro Distrital do ISS – I.P, **Dra. Isabel Saldida**, que deu algumas informações acerca do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas (antigo FEAC). O ISS irá realizar duas ações de informação sobre o programa nos dias 24/02 e 3/03 onde os parceiros poderão estar presentes e esclarecer todas as dúvidas. Para falar mais em pormenor sobre este programa, tomou a palavra a **Dra. Manuela Correia** do ISS – I.P que informou o seguinte:

- As candidaturas ao programa decorrem de 6 de fevereiro a 23 de março/17 e têm de ser entregues através do Balcão 2020; a candidatura deve prever tudo o que é necessário para a concretização dos projetos;
- Para efetivar a candidatura tem de existir uma entidade coordenadora e um consórcio com outras entidades. A entidade coordenadora ficará responsável pelo funcionamento do Pólo de distribuição e pela distribuição dos alimentos pelas entidades mediadoras. Será celebrado para o efeito um protocolo de parceria. As entidades mediadoras têm de comprovar que fazem acompanhamento e atendimento social à população; são estas entidades que sinalizam os beneficiários;
- Para o território da Amadora, o programa define 1095 beneficiários por mês, sendo que não são fixos, isto é, as pessoas identificadas podem ir mudando ao longo do tempo do projeto;
- Este ano, os alimentos incluem congelados, o que têm implicações ao nível do armazenamento e manuseamento dos produtos;
- O programa prevê também o desenvolvimento de ações de acompanhamento às famílias beneficiárias, nomeadamente ações de informação/sensibilização nas áreas da gestão do desperdício, armazenamento correto dos alimentos, etc.;
- Foi ainda referido que, no que diz respeito às Cantinas Sociais, estas têm acordo até julho/17; depois dessa data, este apoio continuará apenas de forma residual e para grupos com particularidades específicas.

Sobre esta questão, a **Dra. Carla Tavares** lembrou que em 2015, estiveram envolvidas no FEAC 22 entidades, 1775 famílias e cerca de 5000 pessoas abrangidas. Neste momento está a ser equacionada a possibilidade de ser a Câmara Municipal a entidade coordenadora envolvendo as instituições mediadoras que queiram participar. Pretende-se abranger todas as zonas do território e a população que mais necessita desta resposta. Após a realização das ações de esclarecimento, a CMA irá chamar as instituições para uma reunião de operacionalização da candidatura.

Passou-se de seguida ao ponto da apresentação do Relatório do Recenseamento dos Sem-abrigo realizado em Novembro de 2016. A **Dra. Rita Santos** fez uma breve apresentação dos principais dados do relatório, nomeadamente:

- Foi aplicado um inquérito à população atendida no âmbito do projeto "Passa-a-palavra";
- Nº de pessoas sem-abrigo: 34; 82% são do sexo masculino;
- As faixas etárias com maior incidência são entre os 30 e os 49 anos;
- Maioritariamente de nacionalidade portuguesa, seguidos dos PALOPS;
- A maioria são toxicodependentes.

No que diz respeito às respostas disponibilizadas pelo projeto, são as seguintes:

- Atendimento e acompanhamento psicossocial;
- Unidade Móvel – Bairro 6 de Maio;
- Equipa de rua – uma vez por semana;
- Articulação com a Comunidade Vida e Paz – Vai ser estabelecido um protocolo com esta instituição para ser possível um acompanhamento mais sistemático a esta população.

No passado dia 30 de janeiro foi realizado um encontro com várias Câmaras Municipais sobre esta questão, para definição de estratégia comum de trabalho com a população sem-abrigo.

De seguida, passou-se à apresentação dos dados de execução do Plano Local de Prevenção dos Maus tratos na infância e Juventude da CPCJ Amadora. A **Dra. Filipa Domingos**, Presidente da CPCJ, fez o balanço da execução do Plano Local e

apresentou os dados preliminares das situações de perigo sinalizadas à Comissão, tendo sido partilhadas as seguintes informações:

- Entrada de 1897 processos; Novos processos: 743; Processos transitados: 990; Processos reabertos: 164; Total de processos ativos em 31 de dezembro de 2016: 1050;
- As principais entidades sinalizadoras foram as Escolas, a PSP, o Tribunal e as instituições da Saúde;
- Os principais motivos das sinalizações foram: negligência, exposição a comportamentos desviantes (com enfoque na violência doméstica) e abandono e absentismo escolar;
- As faixas etárias com maior incidência são entre os 0 e os 5 anos e entre os 11 e os 14 anos;
- As freguesias com mais sinalizações foram: Águas Livres, Mina de Água, Encosta do Sol e Venteira.

O **Sr. José dos Reis**, da AMORAMA, deu os parabéns à CPCJ pelo excelente trabalho desenvolvido e questiona sobre qual a situação das crianças com deficiência.

A **Dra. Filipa Domingos** explicou que têm algumas crianças com deficiência a serem acompanhadas pela Equipa de Intervenção Precoce e também algumas crianças com necessidades educativas especiais. Refere que não há muitas sinalizações de crianças com deficiência com maus tratos. No entanto existem muitas famílias que procuram a CPCJ para tentar encontrar respostas para situações muito específicas.

Passou-se de seguida para a apresentação do Projeto URBACT - "Arrival Cities". A **Dra. Ana Paula Tomás** do Gabinete de Projetos Especiais fez uma breve apresentação do projeto, explicando que este se enquadra no Programa URBACT e é financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do FEDER. O principal objetivo do programa é a constituição de redes de cidades para responder aos desafios colocados pelos fluxos migratórios e pela existência de novas formas de migração e mobilidade. Pretende-se que exista uma partilha de experiências a nível transnacional e que sejam construídos planos de ação locais. O Projeto envolve 10 cidades europeias, 130 organizações e 150 representantes.

Na Amadora, este trabalho está a ser desenvolvido em estreita articulação com o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes.

Passou-se de seguida ao pedido de validação da reprogramação de atividades do CLDS 3G – "Consigo". O **Dr. Pedro Santos**, Coordenador do CLDS, explicou aos parceiros o enquadramento deste pedido.

A Santa Casa da Misericórdia da Amadora, solicitou ao Núcleo Executivo do CLAS, no passado dia 27 de janeiro, o seu parecer para fazer cumprir com:

- Alteração/distribuição de verbas pelas rubricas;
- Reprogramação das atividades com o novo quadro orçamental;
- Autorização para transição de saldos por ano civil.

Tendo em consideração esta solicitação, o parecer foi positivo na medida em que o NE considerou que houve um esforço da instituição na reafetação das atividades tendo em conta o que estava inicialmente planeado; A opção de baixar os salários não aumentando a percentagem de orçamento afeto aos recursos humanos e garantindo a manutenção do volume de atividades previamente definidas foi bastante adequada. Assim, o NE concordou com a transição dos saldos para 2017 uma vez que o projeto teve apenas 3 meses de execução em 2016, dado o atraso da comunicação de aprovação do projeto.

De seguida, passou-se ao ponto da adesão de novas instituições ao CLAS: fizeram apresentação da instituição aos parceiros a Diaverum – SPD Amadora e a COOP – Linque. Passou-se depois à votação pelos parceiros, tendo a adesão sido aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida ao ponto das informações diversas, tendo sido referido as seguintes questões:

- **Dra. Carla Tavares** informou que se encontram abertas as candidaturas ao Programa BPI capacitar e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

- **Dra. Vanda Simões** da ASSACM convidou os parceiros para o 37º aniversário da instituição, no próximo domingo, pelas 15.00H;

- **Dra. Vanessa Gouveia** do ACES Amadora informou que houve alterações aos horários do atendimento complementar: Na Amadora aos dias úteis o horário é das 20.00H às 22.00H e no sábado é das 10.00H às 18.00H; Na Brandoa e Venda Nova no sábado o horário é das 9.30H às 13.00H. Fez um agradecimento à CMA o apoio na divulgação destes horários aos vários parceiros.

- A **Dra. Inês Prazeres** da Junta de Freguesia da Venteira questionou a Dra. Vanessa Gouveia sobre o processo de aquisição de ajudas técnicas (SAPA) cujos procedimentos continuam por esclarecer. A Dra. Vanessa respondeu que ainda estão a receber informação acerca deste processo e que já existe uma circular interna com alguns esclarecimentos que podem fazer chegar aos parceiros. Sugeriu que fosse feita uma reunião para se poder explicar mais em pormenor quais os procedimentos e metodologia a adotar;

- O **Sr. José dos Reis** da AMORAMA questionou a Sra. Presidente do CLAS sobre o ponto de situação dos modelos de unidades de apoio à vida independente. A **Dra. Carla Tavares** respondeu que está em curso no município um projeto piloto para residências para pessoas com deficiência em fogos dispersos. Relativamente ao modelo de unidades de apoio à vida independente, este está a ser dinamizado em Lisboa e ainda não há resultados de avaliação desse projeto piloto. Foram também colocadas questões relativas à necessidade de atualização da sinalética na instituição e relativas às dificuldades na acessibilidade/mobilidade. A **Sra. Presidente do CLAS** informou que, relativamente à sinalética foi aberto um concurso internacional para aquisição de material de sinalética e mobiliário urbano e por isso neste momento não existe material novo para colocar; apenas se poderá verificar se ainda existe algum material que possa ser aproveitado. No que diz respeito à questão das acessibilidades, terão de ser as próprias instituições a fazer as adaptações necessárias de acordo com o normativo que saiu no ano passado;

- O **Sr. José dos Reis** referiu também que a instituição tem neste momento o acordo de cooperação pendente com a Segurança Social e que, têm muitos pedidos e não têm capacidade de resposta. A **Dra. Isabel Saldida** informou a este propósito que este ano os acordos de cooperação terão de ser feitos através de candidatura própria.

Finalmente, o **Dr. Manuel Girão** da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, convidou todos os presentes para tomar um café e referiu que o espaço do auditório está disponível para o que os parceiros do CLAS necessitarem.

Sem mais assunto, a sessão terminou às 12.00 horas.